



Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis
37530-000 (35) 3641-1557
www.coralvozesdeuterpe.com

MEDITAÇÃO SOBRE AS SETE PALAVRAS

ESCRITA POR D. NENZINHA MELO EM ABRIL DE 1968

1ª – “PAI, PERDOAI-LHES PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM”

Eis como reza a soberana Misericórdia, dependurada entre o céu e a terra pelos pecados dos homens! E bem antes desta consumação sangrenta já nos havia ensinado a dizer, na oração de cada dia: “Perdoai-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos a quem nos ofende.”

Quando o impetuoso apóstolo Pedro lhe perguntou: “Mestre, quantas vezes é preciso perdoar? Sete vezes?” O Senhor lhe respondeu: “Setenta vezes sete, Pedro.” O que vale dizer: SEMPRE!

Quantos cristãos recalcados, amargurados, ressentidos entre nós!... São infelizes e revoltados porque não sabem perdoar a ninguém. E vão pela vida afora somando amargura com amargura, ao invés de somarem perdão com perdão. E porque não sabem perdoar a seu próximo, falta-lhes também o perdão de Deus – segredo da tranquilidade e da paz interior.

Com Cristo na cruz perdoando aos seus inimigos, aprendamos também a perdoar generosamente as ofensas recebidas, e desse modo conheceremos a paz em nossas almas.

2ª – “HOJE MESMO ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO”

Cristo promete o paraíso. Portanto ele é uma realidade. Ele existe. O homem moderno se esquece de olhar para o Alto. Esquece o diálogo com o Infinito. Isso que dá sentido para a nossa vida. A “Gaudium et Spes” denuncia o ateísmo como sendo um dos maiores males de nossa época. Porque, diz aquele documento: “A razão principal da dignidade humana consiste na vocação do homem para a comunhão com Deus. Desde a sua origem o homem é convidado para o diálogo com



Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis
37530-000 (35) 3641-1557
www.coralvozesdeuterpe.com

Deus. Pois o homem, se existe, é somente porque Deus o criou, e isto por amor... E por amor é conservado.”

O cristão está colocado no mundo de hoje para dar testemunho da fé na vida eterna. Esta fé deve manifestar a sua fecundidade, penetrando toda a vida dos fiéis, também a vida profana, levando-o à justiça e ao amor para com seus semelhantes. Por esta nossa atitude carinhosa, levemos de novo a esperança àqueles que desesperaram de seu destino mais alto. E com eles rezemos cheios de confiança o nosso Credo: “Creio na ressurreição dos mortos e na vida eterna. Amém!”

3ª – “MULHER, EIS AÍ TEU FILHO! – EIS AÍ TUA MÃE!”

A Constituição “Lumen Gentium” nos apresenta a Virgem Maria como o sinal de esperança segura e conforto para o peregrinante do povo de Deus que somos cada um de nós. Por graça de Deus, exaltada depois do Filho acima de todos os anjos e homens, Maria esteve presente aos mistérios de Cristo e é merecidamente honrada com um culto especial pela Igreja. Sob sua proteção os fiéis se refugiam em todos os perigos e necessidades.

Tu sabias, Senhor, que necessitávamos dela, por isso nô-la deste como Mãe! – Existem muitos homens que são infelizes porque não conheceram a quente ternura de uma mãe! Milhões de deportados, de famintos, de subdesenvolvidos. A esses deserdados é preciso que tornes a repetir a palavra daquele dia: Eis aí a tua Mãe!

E com Maria devemos aprender a tomar parte nas dores de nossos irmãos, a estarmos abertos constantemente, prontos a ajudar, a consolar, a compreender, a perdoar, a encorajar, a esperar contra toda a esperança.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve!



Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis
37530-000 (35) 3641-1557
www.coralvozesdeuterpe.com

4ª – “MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTE?”

Este é o primeiro versículo do longo salmo 21 em que o salmista nos apresenta uma visão profética dos sofrimentos de Cristo e de sua obra que é a conversão do mundo. Jesus deve tê-lo rezado inteiro na cruz. Os primeiros versículos impressionam vivamente porque descrevem o Cristo sofredor e todos os tormentos que sua alma haveria de experimentar, até o supremo abandono. Mas os versículos finais são cheios de esperança e já nos mostram o resultado dos sofrimentos do Messias: a expiação do pecado, a conversão das nações, a salvação do homem.

Um cristão é outro Cristo. Também a nós compete assumir com fé e coragem a nossa parte de sofrimento nessa obra de resgate do povo de Deus para o Reino da eterna Luz e da definitiva paz – aquele Reino onde não mais haverá morte, nem pranto, nem luto, nem dor porque será o ponto final de nossa peregrinação.

5ª – “TENHO SEDE”

Os gritos do alto da cruz da miséria continuam a ferir os nossos ouvidos, Senhor! E a nossa consciência também! E esse grito é o Teu grito: tenho sede de justiça, segundo a Tua célebre bem-aventurança. Mas não dessa justiça mecânica, desumana, justiça dos tribunais. Mas dessa que se chama justiça social, e que consiste em compreender o próximo e seus direitos e dar-lhe o que lhe pertence. Que consiste num esforço sério para tirá-lo do subdesenvolvimento em que ele vive. Todo o homem é chamado a valer mais, a ser mais, diz a “Populorum Progressio”. Mas ele não tem apenas necessidades materiais, precisões materiais. O homem, como criatura espiritual, tem sede de compreensão e de amizade. Tem sede de alguma coisa que ultrapasse a sua própria medida. Tem sede do absoluto que é Deus. Atendamos, pois, ao convite que o próprio Deus nos faz para beber em sua Fonte – convite que chega até nós pela voz sublime de Isaías:



Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis
37530-000 (35) 3641-1557
www.coralvozesdeuterpe.com

“Todos vós que estais sedentos, vinde à nascente das águas e bebei”.

6ª – “ESTÁ TUDO CONSUMADO!”

Eis que venho, ó Pai, para fazer a Tua vontade, dissera o Filho ao assumir o encargo da redenção da raça humana. E mais de uma vez repetirá nos dias de sua vida terrena: “Meu alimento é fazer a vontade de meu Pai que me enviou”. Nestes dias, em que lembramos o Mistério de sua Paixão e Morte, nós O ouvimos dizer, no último limite da humilhação e da dor: “Pai, se for possível, afasta de mim todo esse horror... caso seja possível, senão, que a Tua vontade se cumpra”. Sabemos que tudo se cumpriu. Cristo, em consideração à vontade de Seu Pai, tudo assumiu, até a morte e morte humilhante de cruz.

Para cada um de nós a vida é uma responsabilidade que é preciso levar até o fim. A coragem de assumir as consequências, de permanecer fiel aos compromissos, apesar da luta, da dificuldade, do cansaço! Quantos que desertam do campo de batalha, entregando covardemente as armas...

Aprendamos com Cristo a levar até o fim a nossa missão. Com muita fé, na esperança, no amor e na fidelidade. Só então seremos coroados conforme a divina promessa: “Fica fiel até a morte e receberás a coroa da vida”.

7ª – “NAS TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPÍRITO!”

Eis o que é a morte para o cristão: o encontro amoroso com a Face de Deus, nosso Criador e Pai. A Igreja renovada no Vaticano II procura colocar em destaque o sentido pascal da morte. Nossa fé seria tempo perdido se ficássemos parados na sexta-feira da Paixão. Mas o Cristo morto ressuscitou e reina vivo para sempre. É Nele que colocamos toda a nossa esperança. Que esta celebração da Paixão seja a preparação próxima para nos introduzir nos mistérios pascais. A ressurreição de Cristo tomou um significado próximo para cada um de nós, mediante o Batismo. Este sacramento nos



Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis
37530-000 (35) 3641-1557
www.coralvozesdeuterpe.com

incorporou ao Cristo, dando-nos a semente de uma vida nova, imortal. Pela Eucaristia vivemos o nosso Batismo, afirmando diariamente nossa morte e ressurreição em Cristo. Pelo sacramento, pois, o acontecimento longínquo da Páscoa torna-se o CADA DIA do cristão, até que ele seja admitido à Páscoa perene na comunhão com Deus por toda a eternidade.